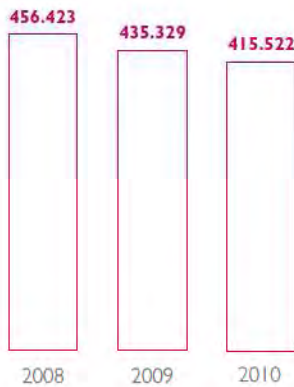


CONSUMO DE ÁGUA

Consolidado
m³



CONSUMO DE ÁGUA

O consumo de água no Millennium bcp é na sua maioria para consumo humano e rega, tendo como principal fonte de abastecimento a rede pública. O Millennium bcp tem implementado medidas para a diminuição do consumo de água da rede pública, sendo relevante destacar em 2010:

- Instalação de perlatores para redução do consumo de água em 276 instalações do Millennium bcp, com um período de retorno do investimento estimado de 1,6 anos decorrente da poupança do consumo de água;
- Redução dos níveis de rega, dos jardins do Tagus Park, nos meses de chuvas (Outubro a Maio);
- Captação de água da chuva para rega.

CONSUMO DE ÁGUA

Actividade em Portugal

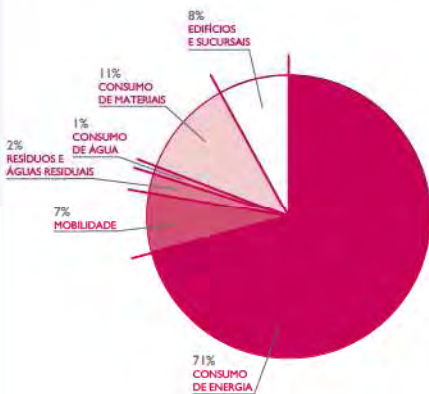
	'10	'09	'08	VAR. % '10/'09
Proveniente da rede pública	217.109	246.323	254.723	-11,9%
Reaproveitamento da água das chuvas (1)	3.136	11.428	-	-72,6%
TOTAL	220.245	257.751	254.723	-14,6%

(1) Não foi possível monitorizar o total de águas pluviais captadas devido a uma avaria no contador do sistema de reaproveitamento de águas pluviais.

Pegada EcoBlock

O Millennium bcp apoiou, desde 2006, o projecto EcoBlock, em regime de mecenato científico. O EcoBlock é um sistema de avaliação ambiental integrada de projectos, produtos ou mesmo organizações. O método segue uma abordagem de ciclo de vida, permitindo comunicar informação ambiental de uma forma padronizada ao longo da cadeia produtiva. O projecto foi desenvolvido pelo Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

O método EcoBlock baseia-se em sete indicadores que descrevem o uso de recursos naturais e a emissão de poluentes, nomeadamente: captação de água, extração de outros recursos, uso do solo, emissão de gases com efeito de estufa (GEE), poluição do ar, poluição da água, poluição do solo.



Principais resultados do estudo:

- O Millennium bcp obteve uma pegada EcoBlock, relativa aos consumos de 2009, equivalente a 125.872 hectares globais, para os aspectos analisados. Como termo de referência, esta pegada corresponde a 1,36% da área total de Portugal Continental.
- Verifica-se que é o consumo de energia que causa maiores pressões ambientais, é também o aspecto que origina mais emissões de gases com efeito de estufa, bem como emissões de poluentes para o ar, para a água e para o solo. É também o principal responsável pelas pressões sobre os recursos.
- Quanto à captação de água e à ocupação do solo, as maiores pressões encontradas prendem-se com o consumo de materiais.
- O consumo de energia e de materiais, em conjunto, representam cerca de 82% do total da pegada. A restante pegada deve-se à utilização dos edifícios e sucursais e às deslocações dos Colaboradores, que corresponde a 16% da pegada total.